

## Exercícios de Geografia

### Brasil - Econômica - Blocos Econômicos

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Cesgranrio 2000) "Carlos Salinas de Gortari assumiu a presidência após uma eleição controvertida (os resultados oficiais lhes deram 50,8% dos votos, depois que os computadores que fizeram a contagem passaram cinco dias em pane), e é hoje, sem dúvida, o político mais popular do México. Seu projeto político-econômico, no entanto, está sendo decidido no país vizinho, pois a reeleição de George Bush tornou-se fundamental para que o Tratado de Livre Comércio seja aprovado no congresso americano. Nunca antes as eleições nos EUA tinham despertado tanto interesse no México, embora seja costume dizer que, quando os EUA se resfriam, o México tem pneumonia."

(Adaptado de O GLOBO, 09 de fevereiro, 1992, p.48)

1. Ainda no mesmo texto, faz-se referência à aprovação de um Tratado de Livre Comércio, envolvendo tanto os EUA como o México, O tratado em questão diz a respeito à(ao):

- a) ALALC.
- b) ALCA.
- c) APEC.
- d) NAFTA.
- e) MERCOSUL.

2. (Unesp 95) Na década atual, organismos internacionais, como o Banco Mundial e a FAO, classificam o Brasil entre as 12 maiores economias mundiais. Porém, ao considerarem os indicadores sociais, as mesmas fontes o classificam em 70º lugar.

- a) Explique os fatores que levaram o Brasil a ser considerado como a décima segunda economia.
- b) Por que os indicadores sociais não possibilitaram ao Brasil o mesmo desempenho obtido no setor econômico?

3. (Unicamp 95) Segundo Relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), existem três espécies de escravidão na atualidade: a escravidão por dívida, o trabalho forçado infantil e a escravidão tradicional. O Brasil, de acordo com o Relatório, é um dos 9 países do mundo com problemas sérios de escravidão. Como se dá, nas atividades agrícolas e extrativas no Brasil:

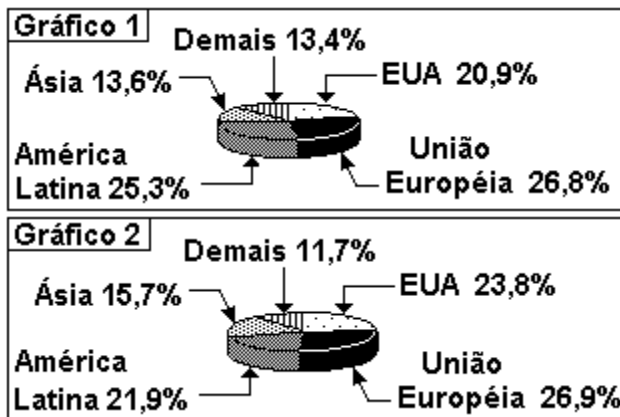
- a) a escravidão por dívida?
- b) o trabalho forçado infantil?

4. (Fuvest 96) "A mudança na estrutura das indústrias e o crescimento do setor de serviços definem uma revolução pós-industrial." (...) Neste contexto, "São Paulo está se tornando uma cidade global como Nova York e Tóquio".

(Adap. Jornal "O Estado de São Paulo". 23/10/94)

- a) Desdobre as idéias apresentadas anteriormente, comparando, em grandes traços, a estrutura industrial da cidade de São Paulo em duas épocas: do início do século à década de 70 e desta aos nossos dias.
- b) Analise a cidade de São Paulo no contexto urbano-econômico do Estado de São Paulo e do país, para indicar em quais aspectos ela se assemelha a Nova York e Tóquio.

5. (Ufrj 98) O comércio exterior brasileiro tem passado por profundas alterações, nas últimas décadas. Apesar de os Estados Unidos da América permanecerem como um dos principais parceiros comerciais do Brasil, outras áreas do mundo ganharam importância:



- Explique a importância do Mercosul para a economia brasileira.
- Explique por que o governo brasileiro não quer antecipar a data de implantação da Área de Livre Comércio das Américas - a ALCA - como pretende o governo dos Estados Unidos.

6. (Mackenzie 2001) Considere as afirmações sobre o Mercosul e suas relações com os EUA:

- Entre os países membros não há nenhum pólo gerador de tecnologias. Brasil e Argentina são as economias mais industrializadas, mas muito dependentes de capitais e equipamentos estrangeiros; dessa forma não há como conseguir auto-suficiência industrial no interior do Mercosul.
- O Brasil pretende transformar-se num "global trader" (país que comercializa com o mundo todo) e não pretende concentrar os negócios do Mercosul com poucos países, especialmente os EUA.
- O interesse brasileiro é o de adiar a adesão à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), para dar tempo aos setores produtivos de modernizarem-se para enfrentar a concorrência dos EUA.
- Os EUA querem apressar a adesão à ALCA, pois visam ter um mercado cativo na América do Sul, ao mesmo tempo em que restringiriam os interesses da União Européia na região.

São verdadeiras:

- I, II, III e IV
- apenas II e III e IV
- apenas II e III
- apenas I e III e IV
- apenas III e IV

7. (Fgv 2001) A respeito da criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), pode-se afirmar que:

- a) as resistências do Brasil à criação dessa área residem somente em abolir as barreiras não-tarifárias e os efeitos da lei de cotas (ambos impostos pelos EUA), que afetam exclusivamente o setor de suco de laranja.
- b) a contradição de "global trader" do Brasil acabou pesando na decisão de o país retirar-se das negociações para a criação dessa área, voltando-se ao fortalecimento do Mercosul.
- c) a estratégia brasileira tem sido, entre outras medidas, a de resistir à investida norte-americana para acelerar a criação dessa área e de fortalecer o Mercosul, para dialogar com os EUA em posição mais favorável.
- d) assim como outros países do continente, o Brasil não assumiu compromissos como o reconhecimento de padrões internacionais de trabalho e a proteção ao meio ambiente.
- e) setores produtivos do Brasil, como os de calçados, têxteis, siderúrgicos e suco de laranja desejam acelerar a criação dessa área por serem competitivos e não sofrerem sanções tarifárias e da lei de cotas impostas pelos EUA.

8. (Puccamp 2002) O Paraguai, entre os quatro países formadores do MERCOSUL, é aquele que apresenta as mais fracas condições de desenvolvimento, o que pôde ser considerado, durante algum tempo, uma dificuldade ao avanço do bloco. No entanto, atualmente, os principais obstáculos ao processo de integração regional, dentre outros, podem ser:

- a) o declínio do papel de paraíso fiscal representado pelo Uruguai e as crescentes políticas de dumping do Chile.
- b) o retrocesso das negociações com a União Européia, principal compradora do bloco e pela indecisão da Venezuela em fazer parte do acordo.
- c) a negociação do Brasil com a Bolívia para a compra de gás natural, sem o aval dos outros integrantes do bloco e as divergências comerciais com a Argentina.
- d) a pressão dos países do G7 no sentido de reduzir a força dos blocos regionais e o avanço das políticas neoliberais no Brasil e na Argentina.
- e) a crise econômica em que se encontra mergulhada a Argentina e a possibilidade de formação da ALCA, liderada pelos Estados Unidos.

9. (Fgv 2003) "A nova lei agrícola dos EUA (Farm Bill) prevê mais de US\$ 412 bilhões em subsídios aos agricultores norte-americanos nos próximos 10 anos. A nova lei entra em vigor em outubro de 2002 e se estenderá até 2008. Os subsídios anuais à agricultura norte-americana superarão os US\$ 41 bilhões anuais, o dobro de 2001."

(Fonte: [www.sof.org.br/noticias](http://www.sof.org.br/noticias))

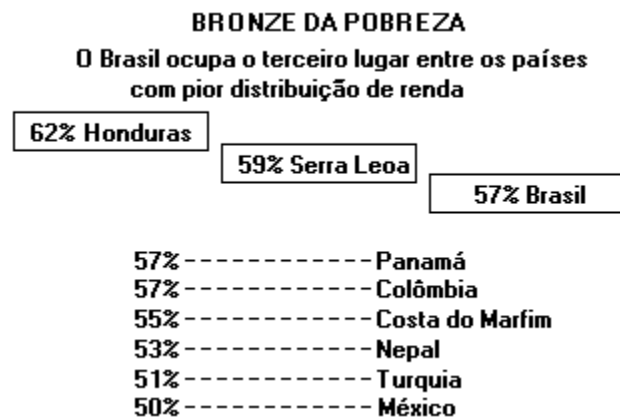
Com base em seus conhecimentos sobre a inserção do Brasil no mercado internacional, pode-se afirmar que esta política do governo dos Estados Unidos:

- afeta diretamente as negociações para a formação da ALCA, pois o Brasil concorre diretamente no mercado como grande exportador agrícola.
- não afeta as negociações para a formação da ALCA, já que a produção agrícola dos Estados Unidos não é suficiente para o próprio mercado interno.
- afeta as negociações, na medida em que esta política dos Estados Unidos rompe com a idéia de equilíbrio das finanças públicas e da estabilidade monetária.
- não afeta as negociações porque o Brasil concorre no mercado como exportador de produtos tropicais, como a soja, a laranja e a cana-de-açúcar.
- afeta as negociações porque a ajuda econômica interna aos Estados Unidos diminui a disponibilidade de capitais para os países emergentes, como o Brasil.

10. (Unicamp 95) O Tratado de Assunção prevê que em 31 de dezembro de 1994 cairão as fronteiras econômicas entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

- O que significa, na prática, o fato de não mais existirem fronteiras econômicas entre esses países?
- Explique a união dos países do cone sul no contexto político-econômico internacional, a partir da década de 1980.

11. (Unicamp 91) De acordo com o Banco Mundial, o Brasil ocupa o 3º lugar entre os países com pior distribuição de renda. Veja o gráfico:



Fonte: "Isto é Senhor" / 1093 - 29/08/90.

Apesar do que indicam esses dados, ainda há, no entanto, quem prefira exaltar o fato de o Brasil ser hoje a oitava economia do mundo.

Quais os processos econômicos que explicam esses contrastes?

12. (Unicamp 92) Tem sido cada vez mais freqüente, em análises e comentários sobre a atual situação do Brasil, a afirmação de que ele está saindo do "Terceiro Mundo" e cada vez se aproximando mais dos países considerados de "Quarto Mundo". Como se pode explicar a existência de um provável "Quarto Mundo" e a inserção do Brasil neste grupo de países?

13. (Cesgranrio 95) CRESCIMENTO DO MERCADO NO CONE SUL ACIRROU COMPETIÇÃO (George Vidor).

A criação da Autolatina ocorreu num período em que a indústria automobilística mundial estava atravessando uma fase de Associações múltiplas. As previsões para o mercado do Cone Sul, no entanto, eram pessimistas: acreditava-se que o Brasil produziria um milhão de veículos por ano, enquanto a Argentina ficaria na casa das cem mil unidades.

Hoje, a produção brasileira de veículos deverá ultrapassar a barreira de 1,5 milhão de unidades/ano. Na Argentina, são 350 mil carros por ano. O crescimento vertiginoso do mercado no Cone Sul deve ter estimulado a Ford a se retirar da Autolatina para disputar os espaços perdidos para a Fiat e a GM. Ambas estão expandindo as suas fábricas. A Ford precisará de agilidade para correr atrás.

"O GLOBO" -

02/09/94 P.24

A criação da AUTOLATINA ocorreu em 1987 entre a Volkswagen do Brasil e a Ford do Brasil. Embora a dissolução da AUTOLATINA, hoje, já esteja sendo cogitada, conforme foi visto, podemos continuar a usar seu exemplo para ilustrar empresas que administram associações e coligações entre duas ou mais firmas. Essas empresas são conhecidas como:

- "franchisings".
- monopólios.
- "holdings".
- guildas.
- monopsônios.

14. (Pucsp 96) "A fronteira amazônica só pode... ser compreendida a partir da inserção do Brasil no sistema capitalista global do pós-Segunda Guerra Mundial, em que o capitalismo atua no espaço planetário mas os Estados nacionais conservam suas funções de controle e hierarquização, constituindo agentes primordiais na produção do novo espaço.

(Berta K. Becker. AMAZÔNIA.S. P., Editora Ática, 1991.)

Observe as afirmações que seguem e assinale a que SE OPÕE à visão da autora:

- Pensando numa hierarquia entre os três níveis de organização espacial -regional, nacional e internacional (ou mundial) verificaremos que é o escalão correspondente ao espaço nacional o principal agente no controle da organização territorial de um país.
- A criação do Programa Grande Carajás, em 1980, tendo à frente a empresa estatal Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), exemplifica a estratégia do Estado brasileiro para uma nova fase de ocupação da fronteira amazônica.
- No período atual, marcado pela expansão do capitalismo em escala mundial, perde importância a ação dos Estados nacionais do ponto de vista financeiro e político e, também no que se refere à gestão do território sob sua responsabilidade.
- O Estado brasileiro teve papel fundamental no estímulo, viabilização e gestão das operações de integração territorial, como mostra o caso da ocupação da Amazônia, a partir da política federal de incentivos fiscais.
- O Estado brasileiro, na figura de seus governantes, elaborou planos de criação de infra-estrutura para a ocupação da fronteira amazônica. Destacaram-se a construção de estradas, como a Transamazônica, e de usinas hidrelétricas.

15. (Fgv 96) Através do processo de transnacionalização da economia, o Brasil recebe investimentos de outros países, para o desenvolvimento de projetos. O Projeto Cerrados é de concepção japonesa, implementado sob a responsabilidade e risco do governo brasileiro, e tem por objetivo produzir cereais para o mercado mundial. Quando colocado em prática, mudanças significativas ocorrerão nas áreas de implantação, tanto social quanto espacialmente.

Dentre elas destacamos:

- a) a extinção dos latifúndios, que terão suas terras divididas para o melhor aproveitamento do solo e conseqüente aumento da produtividade agrícola.
- b) o aproveitamento total da mão-de-obra local, que terá emprego, durante todo o ano, na produção de cereais, proporcionando uma melhora significativa no nível de vida da população.
- c) o aproveitamento racional dos recursos naturais da região Centro-Oeste, que são hoje explorados sem nenhum controle do governo, o que causará prejuízos incalculáveis para o meio ambiente.
- d) o desenvolvimento da região Centro-Oeste, com grande produção agrícola, oferecendo produtos a preços mais acessíveis às camadas mais pobres da população.
- e) a modernização da produção, alicerçada por grandes empresas agrícolas, o que provocará, nessas áreas, a expulsão de significativos contingentes de população rural.

16. (Fei 96) Um dos fatos que mais chamam a atenção no mundo contemporâneo é a formação dos chamados blocos econômicos. O Brasil vem aprofundando os entendimentos com os seus parceiros do MERCOSUL para melhor operacionalizar essa união. São parceiros do Brasil no MERCOSUL:

- a) Argentina, Uruguai e Chile
- b) Argentina, Bolívia e Paraguai
- c) Uruguai, Argentina e Peru
- d) Argentina, Paraguai e Uruguai
- e) Chile, Paraguai e Argentina

17. (Mackenzie 97) O mapa representa:



- a) as formações vegetais.
- b) as regiões brasileiras.
- c) os tipos climáticos.
- d) a distribuição da população.
- e) os grandes complexos regionais.

18. (Cesgranrio 98) Para a América Latina, a iniciativa norte-americana de criar a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) consiste numa ousada proposta de integração econômica. Algumas conseqüências político-geográficas decorrem dessa proposta, como, por exemplo, a(o):

- a) extinção automática de acordos regionais já existentes, como o NAFTA e o MERCOSUL, a partir do ano de 2005.
- b) decisão dos EUA de tornar a Argentina sua aliada privilegiada, na América Latina, revelando o caráter militar da ALCA.
- c) necessidade da associação do Pacto Andino com o MERCOSUL, a fim de fortalecer o processo de formação da ALCA.
- d) reforço do boicote dos EUA sobre o governo de Fidel Castro, já que não está prevista a inclusão de Cuba na ALCA.
- e) fortalecimento dos governos latino-americanos nas decisões políticas referentes às Américas, após a ALCA ser implantada.

19. (Ufmg 97) Todas as alternativas apresentam aspectos que evidenciam a progressiva consolidação do MERCOSUL, EXCETO

- a) A ampliação da área geográfica de geração do PIB (Produto Interno Bruto).
- b) A expansão do raio de consumo da produção dos centros mais dinâmicos dessa organização.
- c) O aumento do fluxo de veículos e a diversificação da rede de transportes.
- d) O crescente controle da economia pelo setor agropecuário registrado nos últimos anos.

20. (Mackenzie 97) Observe a tabela sobre alguns países do Mercosul:

País	Pop. (milhões)	Pop. Urbana (%)	PNB (bil US\$)	Participação do Setor primário no PNB (%)
A	32,2	84,7	82,4	13
B	3,0	84,3	7,1	8
C	4,6	42,8	4,2	34

A, B e C correspondem respectivamente a:

- a) Argentina, Uruguai e Paraguai.
- b) Uruguai, Argentina e Paraguai.
- c) Argentina, Paraguai e Uruguai.
- d) Paraguai, Argentina e Uruguai.
- e) Paraguai, Uruguai e Argentina.

21. (Puccamp 96) As tentativas de integração regional na América Latina não são recentes e o Brasil sempre esteve presente. Em 1960, foi criada a ALALC, substituída pela ALADI, na década de 80. Mais recentemente, já na década de 90, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai criaram o MERCOSUL com a expectativa de que este bloco, considerado o 4º do mundo, possa dar resultados favoráveis.

Sobre a formação dessas organizações é correto afirmar que

- a) tradicionalmente, sempre objetivaram aumentar as relações comerciais com os Estados Unidos e desse modo reforçar a ajuda norte-americana sobre o continente.
- b) foram geradas na expectativa de frear a disputa entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética, pelo domínio político e econômico sobre a América Latina.
- c) foram incentivadas pelos Estados Unidos, como estratégia para reduzir o avanço das negociações comerciais entre o Mercado Comum Europeu e a América Latina.
- d) representaram uma opção estratégica de sair da influência dos Estados Unidos e uma forma de inserir a América Latina na economia mundial.
- e) reforçaram o papel dos países latino-americanos como fornecedores de matérias-primas industriais para as grandes potências do mundo capitalista.

22. (Unb 97) A formação de um mercado comum na região do Cone Sul da América, MERCOSUL, obedece aos ditames do capitalismo globalizado. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

- (1) O uso de novas tecnologias na produção industrial e agrícola é mais disseminado nos países desenvolvidos, tornando a produção latino-americana não-competitiva no mercado internacional.
- (2) Com a formação da União Européia (UE) e do Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA), a economia da região geográfica da América do Sul ficou na dependência de um desses dois blocos econômicos para realizar suas transações financeiras no mercado internacional.
- (3) O MERCOSUL foi criado para incentivar a exportação de matéria-prima, demandada em grande quantidade pelo mercado mundial, gerando, assim, maior renda para os países membros.
- (4) A formação de blocos econômicos regionais, tais como a UE, o NAFTA e o MERCOSUL, deu-se devido



ao que se denomina uma verdadeira guerra comercial pelo controle dos principais mercados consumidores do planeta, agora livre da Guerra Fria.

23. (Unb 97) A criação do Mercado Comum do Sul, MERCOSUL, representa uma mudança nos limites físicos, econômicos e políticos. É, na verdade a superação da escala nacional. Com relação a esse processo de integração, julgue os itens adiante.

- ( ) No Brasil, o comércio exterior representa a maior parcela da riqueza nacional.
- ( ) O núcleo geoeconômico do MERCOSUL é a região platina.
- ( ) As prioridades geopolíticas do Chile explicam a sua adesão ao MERCOSUL.
- ( ) A posição geográfica do Uruguai determina a sua condição de elo entre as principais potências do Cone Sul.

24. (Unirio 96) O Mercosul representa um mercado com cerca de 190 milhões de pessoas e um PIB de 800 bilhões de dólares. A respeito desse bloco econômico, é correto afirmar que o(s):

- a) Paraguai deveria apresentar grande vantagem comparativa na produção de alimentos e bebidas, mas grandes conglomerados brasileiros acabaram, em pouco tempo, conseguindo espaço significativo nesse país.
- b) Paraguai transformou-se no principal parceiro comercial do Brasil, que hoje não poderia dispensar as importações daquele país.
- c) Brasil apresenta vantagens em relação aos outros parceiros, uma vez que sua economia possui grande capacidade instalada para atender ao Mercosul.
- d) setores industriais do Brasil e da Argentina se equivalem, já que estão no mesmo nível de desenvolvimento tecnológico.
- e) altos investimentos uruguaios no setor industrial facilitam sua condição de concorrente mais capacitado dentro dessa organização.

25. (Unirio 97) Em um ano e meio de funcionamento o Mercosul mudou a vida dos países participantes e já pensa em expansão. Neste ano dois novos países estão-se associando ao grupo. São eles:

- a) Chile e Venezuela.
- b) Chile e Peru.
- c) Chile e Bolívia.
- d) Peru e Venezuela.
- e) Bolívia e Venezuela.

26. (Unirio 97) Dentre as afirmativas a seguir, aponte aquela que NÃO pode ser considerada uma característica correta do Mercosul.

- a) Assim como o Nafta, o Mercosul é apenas uma zona de livre-comércio.
- b) Apesar de ter acarretado, entre os quatro parceiros, uma grande expansão do comércio, este ainda é considerado muito pequeno.
- c) Mesmo se tratando de um acordo entre países subdesenvolvidos, não podemos desprezar a quantidade de recursos econômicos presente na região.
- d) Dentre os quatro parceiros, o Brasil é o que apresenta maior avanço tecnológico e um parque industrial que opera com maiores níveis de produtividade.
- e) Entre os grandes beneficiados com o Mercosul estão importantes transnacionais, atuantes principalmente no Brasil, que terão seus negócios ampliados.

27. (Puccamp 98) A formação do bloco comercial denominado MERCOSUL, no qual o Brasil se acha inserido, tem como objetivo primeiro constituir uma aliança

- a) comercial no Cone Sul, na tentativa de diminuir as diferenças de renda e de qualidade de vida entre os países membros.
- b) política e estratégica, visando a criação de fundos para desenvolver a indústria atômica.
- c) que estabeleça relações comerciais intensas com os Estados Unidos e garanta preços compensadores para os produtos industriais do Cone Sul.
- d) comercial que permita a livre negociação com os países africanos e asiáticos, sem interferências das multinacionais.
- e) como um mercado comum, através da queda de barreiras alfandegárias e a livre circulação de mercadorias e capitais.



28. (Unirio 98) A constituição de espaços econômicos supranacionais vem redefinindo as regras globais de competição. Para o continente americano está prevista a formação de uma zona de livre comércio, que vai do Ártico até a Terra do Fogo. Em relação a essa proposta, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Faz parte da Iniciativa para as Américas, lançada pelo presidente George Bush, como estratégia de recuperação da posição norte-americana dentro do continente americano.
- b) A criação do Nafta, em 1992, foi o primeiro passo dado pelos Estados Unidos em direção ao projeto de integração continental.
- c) A área de livre comércio englobaria 34 países do continente, exceto Cuba, sendo que muitos desses países já estão organizados em blocos econômicos.
- d) O projeto de criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) encontra obstáculos pelo grande peso da economia dos Estados Unidos dentro do grupo.
- e) O Brasil, assim como os demais países participantes do Mercosul, está interessado em acelerar as negociações para a formação da Alca e em abrir seus mercados aos produtos norte-americanos.

29. (Unicamp 99) "E sabe como se passa trote em lojista? Entra na loja e o vendedor: deseja alguma coisa? Desejo, um copo d'água. Rarárá (... ) E diz que consumidor vai ficar mais em extinção que mico-leão. Essa é a palavra de ordem: DEPOIS DO CRASH SÓ CASH\*, nada de prestações."

(José Simão, "FOLHA DE S. PAULO",

16/09/98)

O texto acima satiriza sérios problemas econômicos presentes no Brasil e no Mundo hoje. Identifique esses problemas.

(\*) crash - quebra da bolsa de valores  
cash - pagamento à vista

30. (Uff 99) Sobre o papel dos três grandes centros do poder mundial - Estados Unidos, União Européia e Japão - afirma-se, corretamente:

- a) A hegemonia bélico-militar continua sendo dos Estados Unidos.
- b) O domínio do estratégico setor de informática está nas mãos do Japão.
- c) O poder econômico-financeiro se concentra cada vez mais na União Européia.
- d) Os índices de desemprego mais elevados são os do Japão.
- e) A hegemonia cultural e o maior controle de mídia pertencem à União Européia.

31. (Uerj 99) "Quem sabe, então, se não seria conveniente, do ponto de vista do interesse nacional, direcionar nossos esforços para a consolidação do Mercosul, como forma de resgatar o velho sonho de integração econômica latino-americana, concebida originariamente - e com surpreendente atualidade nos dias de hoje - em oposição aos mesmos que agora tratam de nos impingir a Alca."

(TAVARES, Maria da Conceição.

"Folha de São Paulo", 29/03/98.)

A crítica de economistas brasileiros sobre a formação da Alca, ao mesmo tempo em que defendem a consolidação do Mercosul, justifica-se principalmente porque:

- a) o pequeno porte das empresas do setor de serviços nos conduziria a uma situação vantajosa no mercado externo
- b) o fim das barreiras comerciais no continente nos colocaria numa situação de falência do setor industrial de capital estrangeiro
- c) a estrutura industrial e agrária subordinada aos países centrais nos levaria ao confronto com outras organizações supranacionais
- d) a abertura indiscriminada às exportações norte-americanas nos reduziria à condição de produtores de bens primários e de "commodities"

32. (Pucmg 99) Em relação aos Mercados comuns:

- I. Fortaleceram-se com a nova ordem mundial que estimula a formação de blocos internacionais de poder.
  - II. Há uma progressiva consolidação entre grupos de países com interesses comuns, acontecendo a fusão de mercados nacionais, que usufruem entre si da livre circulação de mercadorias e serviços.
  - III. Ocorre uma redução ou eliminação de tarifas alfandegárias, favorecendo as relações comerciais e financeiras.
- a) se todas as afirmativas estiverem corretas
  - b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas
  - c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas
  - d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas
  - e) se nenhuma afirmativa estiver correta

33. (Pucmg 99) Entre os fatores determinantes do MERCOSUL, é INCORRETO afirmar que:

- a) é a mais recente tentativa de integração econômica entre países latino-americanos.
- b) integra países com níveis de desenvolvimento bastante homogêneos.
- c) constitui-se de países que ocupam posições periféricas na divisão internacional do poder.
- d) é uma das maiores economias do mundo, envolvendo a produção e as exportações.
- e) tem dependência comercial, tecnológica e financeira de instituições transnacionais.

34. (Uel 99) A regionalização do espaço brasileiro em três complexos regionais, a Amazônia, o Nordeste e o Centro Sul, é uma classificação baseada

- a) em características geoeconômicas.
- b) nos domínios morfoclimáticos.
- c) na atuação dos órgãos regionais de planejamento.
- d) nas macrorregiões propostas pelo IBGE.
- e) nas grandes regiões naturais do país.

35. (Uel 99) Considere as seguintes afirmações sobre as características geoeconômicas dos parceiros do Brasil no Mercosul:

- I. Os Pampas, na Argentina, constituem excelentes pastagens aproveitadas para a criação extensiva de gado bovino.
- II. Na Argentina, a região dos contrafortes andinos situada a oeste do país é grande produtora de frutas temperadas.
- III. No Paraguai, a região do Chaco apresenta relevo muito ondulado mas os solos de boa qualidade a transformam na região mais intensamente ocupada do País.
- IV. Recentemente, o Uruguai começou a extrair de seu subsolo importantes recursos minerais que têm sido a base da rápida industrialização do país.
- V. Aproveitando as condições geográficas favoráveis, os países platinos são grandes exportadores de produtos agrícolas.

Estão corretas SOMENTE

- a) I, II e III
- b) I, II e V
- c) I, III e IV
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

36. (Ufes 99) Segundo a teoria da globalização, via mercados regionais, os atuais blocos comerciais poderiam se unir, no futuro, criando imensas zonas de livre comércio intercontinentais. Recentemente, os EUA propuseram uma grande associação comercial englobando todo o Continente Americano, exceto Cuba.

Essa associação, cuja formalização ficou acertada para o ano 2001, é

- a) ALCA.
- b) ALCSA.
- c) ALADI
- d) MCCA.
- e) NAFTA.

37. (Uece 99) Nascida nos anos 50, essa Associação Internacional foi pioneira no mundo com tendência a agregar todo o Continente, servindo de modelo para outros blocos de países. Tratamos do bloco regional:

- a) Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA
- b) Mercado Comum do Sul - MERCOSUL
- c) Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC
- d) União Européia - UE

38. (Umc 99) A proximidade com os países do Mercosul e a semelhança existente entre os produtos agrícolas e industriais produzidos pelo Sul do Brasil, pela Argentina e pelo Uruguai, exigiram de todos os estados sulinos brasileiros investimentos na qualidade e na redução de custos. A Região Sul em conjunto, ou seus estados, assim, apresentam as seguintes características

- a) Desconcentração econômica, nos anos 80 e 90, aumentando em 50% a participação na produção agropecuária nacional.
- b) O Rio Grande do Sul promoveu a mais ampla desconcentração industrial, além do avanço tecnológico na metalurgia.
- c) A produção agropecuária é pouco diversificada em Santa Catarina, repercutindo na indústria de alimentos e na de vestuário.
- d) As indústrias alimentícias, de material elétrico, madeireiras e de transporte ocupam a região de Curitiba.
- e) A produção agropecuária apóia-se no trabalho familiar voltado para monoculturas do arroz, do fumo e da avicultura para exportação.

39. (Ufsc 99) Considere a tabela sobre os indicadores econômicos e sociais do MERCOSUL.

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DO MERCOSUL

Indicadores	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
Área (km <sup>2</sup> )	2.766.889	8.511.965	406.752	176.215
População (em milhões)	34,6 (1995)	155,8 (1995)	5,0 (1995)	3,2 (1995)
PIB (bilhões de dólares)	255,5 (1993)	718,5 (1995)	6,9 (1993)	13,4 (1993)
Renda per capita (dólares)	7.650,00 (1993)	4.632,00 (1995)	1.500,00 (1993)	4.188,00 (1993)
Mortalidade infantil (por mil)	28,8 (1990/95)	56,4 (1990/95)	47,0 (1990/95)	20,0 (1990/95)
Esperança de vida ao nascer (anos)	71,4 (1990/95)	66,3 (1990/95)	67,3 (1990/95)	72,4 (1990/95)
Analfabetismo	5% (1993)	19% (1993)	10% (1993)	4% (1993)

Fonte: PRAXEDES, Walter e PILETTI, Nelson. "O Mercosul e a Sociedade Global". 8. ed., São Paulo, Ática, 1997.

Com base nos dados da tabela acima, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

- (01) Dentre os países que integram o MERCOSUL, a Argentina é o país que possui maior extensão territorial, bem como o maior contingente populacional.
- (02) No bloco dos países que compõem o MERCOSUL, o Brasil é o país que detém a mais elevada taxa de analfabetismo, enquanto o Uruguai possui a mais baixa.
- (04) Dentre os países do MERCOSUL, o que apresenta a menor densidade demográfica é o Paraguai.
- (08) O maior PIB, entre os países do MERCOSUL, é o do Brasil, que apresenta também as mais elevadas taxas de mortalidade infantil.
- (16) O Uruguai possui a maior renda per capita do MERCOSUL, além de ser também o primeiro colocado no que se refere à expectativa de vida de sua população.

Soma ( )

40. (Ufmg 2000) Visto, hoje, como uma alternativa para a sobrevivência das economias no mundo globalizado, o processo de integração regional, a despeito de resultados positivos comprovados, é responsável pelo aparecimento ou pelo aprofundamento de problemas de ordem econômica nos países membros dos diferentes blocos.

No caso do Mercosul, todos os seguintes problemas acompanham o processo de integração regional, EXCETO

a) A crise econômico-financeira enfrentada pelo Brasil no primeiro semestre de 1999 contribuiu para o desaquecimento da economia da Argentina, provocando o fechamento de unidades produtivas e a elevação do desemprego neste país.

b) A integração econômica pressupõe uma integração política, que, entre outras conseqüências, limita a soberania do Estado, tendo-se em vista a adoção de políticas comuns de defesa externa frente aos interesses do bloco.

c) A sobrevalorização do Real, até os primeiros meses de 1999, abriu o mercado consumidor brasileiro aos produtos agrícolas e industriais dos demais países membros desse bloco econômico, em detrimento da produção nacional.

d) As multinacionais, beneficiando-se das facilidades conferidas pelo processo de integração regional, concentram suas atividades produtivas em um ou outro país-membro, afetando os mercados de trabalho à revelia das decisões nacionais.

41. (Ufpe 2000) "Muito do que já se escreveu sobre o MERCOSUL é marcado pelo otimismo redundante que costuma acompanhar a leitura superficial da globalização. No entanto, não se avançará muito (nem na teoria nem na prática política da integração regional) apresentando uma visão simplista do processo. É mais conveniente, sob qualquer ponto de vista, reconhecer os conflitos reais e potenciais, até para enxergar melhor as possibilidades de superação dos mesmos."

(Héctor Alimonda. Revista "Ciência Hoje", vol. 26, n.151.)

Em relação ao Mercosul, analise as afirmativas a seguir:

(0) As potencialidades do processo de integração regional dos países que compõem o Mercosul são muito grandes; no entanto, estas não vêm sendo exploradas de maneira mais intensa.

(1) Até os anos 80, os países sul-americanos não conseguiram alcançar êxitos previstos na área econômica, mas o projeto de integração nesta área começou a mostrar avanços consideráveis no plano político-diplomático a partir do eixo Brasil-Argentina.

(2) A integração regional representada pelo Mercosul acabou por provocar sérias rivalidades entre os países que o compõem, acelerando a grave crise econômica em que se encontram mergulhados.

(3) O acordo Mercosul estabelece sérias restrições ao livre comércio de produtos industrializados produzidos no Brasil e no Paraguai, o que dificulta consideravelmente o processo de integração econômica regional.

(4) O tratado que deu origem ao Mercosul estabelece como metas fundamentais a inserção competitiva dos países que dele fazem parte, o estímulo ao fluxo de comércio com o resto do mundo e, em especial, à integração da América Latina.

42. (Puccamp 2000) O Mercosul "é uma plataforma de inserção competitiva numa economia mundial que simultaneamente se globaliza e se regionaliza em blocos".

(Celso Lafer, ex-chanceler brasileiro)

Sobre os integrantes desse bloco pode-se afirmar que,

- a) o Paraguai tem taxas de mortalidade e analfabetismo semelhantes às da Argentina.
- b) a Argentina e o Uruguai têm os melhores indicadores sociais.
- c) o Brasil tem a maior esperança de vida e o menor crescimento vegetativo.
- d) o Paraguai e o Uruguai têm os mais baixos percentuais de população urbana.
- e) o Brasil e a Argentina apresentam volumes de dívida externa semelhantes.

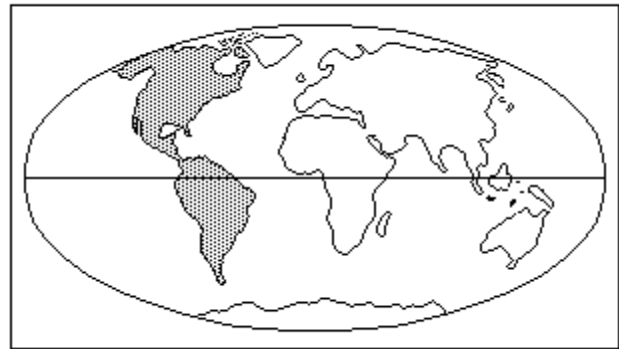
43. (Uff 2000) Depois de crescer de 1 bilhão de dólares, em 1990, para 20 bilhões, em 1997, o comércio interno no Mercosul estagnou em 1998 e, no primeiro semestre de 1999, apresentou uma queda de 30%.

(Royal Institute of International Affairs).

Pode-se mencionar, dentre os motivos da queda no movimento comercial do Mercosul:

- a) as medidas de desvalorização da moeda brasileira e a grave recessão econômica na Argentina;
- b) a forte concorrência dos produtos asiáticos com livre ingresso na bacia platina;
- c) a resistência dos agricultores do sul do Brasil contra a entrada do trigo uruguaio e argentino;
- d) a guerra fiscal na região fronteira entre o Paraguai e o Brasil;
- e) a entrada de novos parceiros com diferentes realidades socioeconômicas, a exemplo do Chile e do Equador.

44. (Unirio 2000)



Quanto à questão comercial, marque a opção que caracteriza corretamente o bloco destacado.

- a) Liderado pelos Estados Unidos, pretende instituir um mercado comum.
- b) Constituído através do Tratado de Assunção, prevê a implantação de uma tarifa externa comum em 2000.
- c) Pretende integrar as Américas numa grande área de livre comércio a partir de 2005.
- d) Corresponde à versão americana da União Européia, com uma política de adoção de moeda única.
- e) Engloba uma comunidade unida pela cultura e pela língua espanhola.

45. (Unirio 2000) "O BRASIL É O ELEITOR - Corrupção e guerra econômica contra o principal parceiro do Mercosul viram tema central da campanha eleitoral para a sucessão de Menem." ("Revista Época", 16/08/99.)

Recentemente, a estabilidade do MERCOSUL tem sido ameaçada pela guerra comercial entre Brasil e Argentina. Sobre esta crise, é correto afirmar que:

- a) a Argentina vive hoje sua melhor situação socioeconômica, pois a dolarização de sua economia conseguiu melhorar a distribuição de renda, determinando, assim, uma acentuada preferência pelos produtos norte-americanos.
- b) a desvalorização do real tornou os produtos brasileiros para exportação mais baratos, provocando uma reação protecionista, por parte da Argentina, que atingiu setores brasileiros como o calçadista e o têxtil.
- c) a dolarização da economia da Argentina e a valorização do real tornaram os produtos argentinos mais baratos e facilitaram suas exportações, desencadeando sucessivas queixas de empresários brasileiros.
- d) o foco de desentendimento entre estes países está centrado na auto-suficiência brasileira na produção de trigo, cujos excedentes conseguem atingir o mercado argentino com preços mais competitivos.
- e) os resultados da balança comercial entre os dois parceiros, desfavoráveis para a Argentina, desde meados da década de 90, desencadearam uma reação protecionista do governo argentino.

46. (Unb 2000) Nos anos 90, no contexto das mudanças internacionais e dos processos de reestruturação e liberalização das economias na América Latina, tanto o conceito como a realidade de integração foram modificados drasticamente.

(Alícia Frahmman "Cooperación política e integración latinoamericana em los '90", Flacso. Santiago , Chile, 1996.)

Considerando o trecho anterior, relacionado às transformações ocorridas na América Latina na última década, julgue os itens seguintes.

- (1) As ações visando à integração e à cooperação econômica, política e social entre os países latino-americanos são recentes, avançado principalmente após a democratização dos regimes de governo.
- (2) As dificuldades de integração e formação de uma comunidade das nações latino-americanas possuem causas econômicas e políticas, como o crescente endividamento externo, que revela uma grande vulnerabilidade ao capital internacional.
- (3) A integração de mercados no Mercosul é desvantajosa para as empresas transnacionais americanas e européias instaladas na região, devido aos acordos comerciais entre os países membros.
- (4) A desvalorização cambial brasileira teve conseqüências quanto à manutenção da estabilidade do MERCOSUL, devido, principalmente, à desestabilização das exportações entre o Brasil e Argentina.

47. (Uerj 2000) Os países que integram o MERCOSUL - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai - seguiram uma tendência mundial de formação de megablocos. Criado em 1991, ele incentivou as relações comerciais entre seus integrantes pela desregulamentação ou liberalização de seus mercados.

Tendo em vista tal processo de integração que visa ao aumento da competitividade,

- a) cite dois de seus efeitos na política industrial desses países;
- b) apresente uma razão para a existência de fluxos comerciais mais intensos dos países membros com o Brasil.

48. (Fuvest 2001) No segundo semestre de 2000, o Brasil sediou a Reunião de Presidentes da América do Sul. Nesse encontro, buscou-se

- regulamentar a organização da ALCA.
- atenuar a influência dos Estados Unidos na região.
- estabelecer normas para implantação do Plano Colômbia.
- criar uma força militar sul americana para combater o narcotráfico.
- fortalecer a OEA, depois dos incidentes envolvendo as eleições no Peru.

49. (Ufsc 2001) A partir dos anos 80, o mundo assistiu a grandes mudanças, emergindo daí uma "nova ordem mundial", abaixo caracterizada.

Assinale a(s) proposição(ões) que estiver(em) DE ACORDO com essa "nova ordem".

(01) Formação de blocos econômicos supranacionais, como a União Européia e o Acordo de Livre Comércio da América do Norte.

(02) Manutenção do bloco soviético e continuidade da Guerra Fria baseada na bipolaridade.

(04) Expansão das multinacionais como agentes dessa nova fase da evolução capitalista.

(08) Capacitação econômica como medida de poder no mundo multipolar.

(16) Expressivo avanço técnico-científico e mais atenção à qualificação profissional.

Soma ( )

50. (Ufscar 2001) Em 1993, os quinze países da União Européia reuniram-se em Maastricht para deliberar sobre a criação da moeda européia única - O EURO - que foi

- prontamente adotado por todos os integrantes do Bloco, que consideram a moeda a solução dos problemas econômicos.
- adotado por vários países do Bloco, mas encontrou sérias reservas por parte de países como o Reino Unido e a Dinamarca.
- rechaçado por quase todos os países do Bloco que exigem liberdade monetária, como é o caso da França e da Alemanha.
- considerado um estopim para divergências internas, pois os países menos ricos, como Portugal, Irlanda e Espanha, se sentiram prejudicados.
- rejeitado após sua implantação, pois representou uma queda acentuada na participação do Bloco no comércio mundial.

51. (Unicamp 2001) Para enfrentar o chamado "protecionismo internacional", o governo brasileiro vem defendendo a idéia de uma maior aproximação entre os países do Mercosul e os do Pacto Andino.

- Como se pode entender que, num mundo dito globalizado, esse "protecionismo" permaneça?
- Quais são os principais produtos de exportação brasileiros afetados por esse "protecionismo"?
- Quais os motivos para a restrição à entrada desses produtos no mercado exterior?

52. (Ufrj 2002) A segunda metade do século XX caracterizou-se pela emergência e consolidação de blocos regionais como a União Européia, a ALENA, a APEC etc. Em março de 1991 foi assinado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai o Tratado de Assunção, criando o Mercado Comum do Sul - Mercosul. O acordo tem como objetivo fortalecer a economia desses países e torná-los mais competitivos no cenário de um mundo cada vez mais globalizado.

No entanto, o processo de integração almejado pelo Mercosul tem enfrentado alguns problemas.

Explique dois destes problemas.



53. (Mackenzie 2001) Em discurso aos membros do Conselho Empresarial da América Latina, o presidente Fernando Henrique Cardoso destacou a necessidade de um "pequeno Maastricht" sul-americano (...) "Sem uma situação fiscal e uma política cambial equilibrada não será possível qualquer acordo" concordou o ex-ministro da fazenda do Chile Alejandro Foxley (...)

("O Estado de São Paulo" - 02/09/2000)

O tratado de Maastricht, referido no discurso presidencial:

- a) resultou na ajuda econômica americana aos países europeus após a II Guerra Mundial, que permitiu a reconstrução econômica da Europa Ocidental.
- b) foi resultado da Conferência de Bretton Woods que adotou o dólar americano como moeda padrão para as trocas internacionais.
- c) resultou na assinatura do NAFTA, que criou a zona de livre comércio norte-americana, envolvendo os Estados Unidos, o Canadá e o México.
- d) foi assinado pela Comunidade Européia em 1991 e estabeleceu as metas para equilibrar as condições econômicas de seus países e viabilizar a adoção da moeda única.
- e) foi assinado após a II Guerra Mundial e resultou na criação da OTAN, aliança militar liderada pelos Estados Unidos.

54. (Cesgranrio 2000) Em 1999, os esforços de integração regional, através do Mercosul, vêm sofrendo ameaças de crise, em virtude de:

- a) ingresso de economias frágeis no Bloco, como o Chile e a Bolívia.
- b) agravamento da longa crise política do Paraguai e do Uruguai.
- c) desvalorização do real e retaliações entre Brasil e Argentina.
- d) queda da produção agropecuária argentina e brasileira.
- e) suspensão de parte das exportações para os Estados Unidos.

55. (Fatec 2000) O NAFTA (North America Free Trade Agreement) corresponde a um acordo que, entre outras atribuições,

- a) prevê a abolição progressiva das tarifas alfandegárias e a criação de um mercado comum entre Estados Unidos, Canadá e México.
- b) consolida a integração do bloco comercial do Atlântico Norte, ao reunir Canadá e EUA, parceiros muito semelhantes em termos políticos, econômicos e demográficos.
- c) torna legal a livre circulação de mercadorias e cidadãos mexicanos para os EUA, solucionando questões imigratórias das últimas décadas entre esses países.
- d) realiza investimentos industriais em diferentes áreas do México, contribuindo para a redução dos profundos contrastes regionais desse país, cuja única riqueza é a disponibilidade de mão-de-obra.
- e) tem como meta restabelecer o fluxo comercial dos EUA com a América Latina, interrompido pelas exigências e taxações feitas aos produtos alimentícios.

56. (Ufal 99) Sobre o Mercosul, escreva quais:

- a) os seus objetivos.
- b) as principais dificuldades enfrentadas.

57. (Ufrn 2000) A redução das barreiras alfandegárias na área do MERCOSUL provocou mudanças na economia brasileira.

Analise uma vantagem e uma desvantagem dessas mudanças.

58. (Pucmg 2000) "Brasil e Argentina tiveram uma retração de 20% no comércio bilateral, no primeiro semestre de 1999, e os contenciosos comerciais devem reduzir ainda mais as trocas de produtos entre os dois maiores parceiros do Mercosul."

Com relação às disputas comerciais entre Brasil e Argentina, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- a) O Brasil impõe severas restrições ao comércio com a Argentina, pois o seu saldo comercial é positivo com esse país vizinho.
- b) De acordo com recentes resoluções do governo argentino, os calçados brasileiros precisam de licenças prévias para entrar na Argentina.
- c) Temendo uma invasão de produtos brasileiros, a Argentina aplicou salvaguardas aos produtos têxteis brasileiros.
- d) O mercado argentino de açúcar é fechado ao Brasil sob a alegação de subsídios pelo Programa do álcool brasileiro.
- e) Por causa das disputas comerciais entre os dois países, as exportações e importações do Brasil com a Argentina diminuíram de 1998 para 1999.

59. (Pucmg 99) "Com os acordos de associação, assinados com a Bolívia (dezembro de 1995) e com o Chile (junho de 1996), \_\_\_\_\_ estabeleceu importantes conexões, sendo que a conexão com \_\_\_\_\_ abre uma janela para a intensificação do intercâmbio com os países da borda do Pacífico".

As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) o Pacto Andino - o Chile
- b) o NAFTA - o Chile
- c) a ALADI - a Bolívia
- d) o Mercosul - o Chile
- e) a ALCA - a Bolívia

60. (Puc-rio 2000) Nos anos 90, os projetos de integração regional e formação de blocos econômicos passam a ser uma realidade. Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai formam, a partir de 1.º de Janeiro de 1995, uma zona de livre comércio - o Mercosul. Sobre este bloco regional, podemos afirmar:

- I - o Mercosul procura estabelecer políticas comuns que permitam a livre circulação, entre países membros, de bens, capitais, serviços e trabalhadores.
- II - a abertura econômica surgida com o Mercosul determinou uma reestruturação industrial e a adoção de novas estratégias de produção em razão da formação de um novo mercado de mais de 200 milhões de consumidores.
- III - a desvalorização do real em relação ao dólar promoveu uma mudança nos fluxos comerciais entre Brasil e Argentina.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas a afirmativa I.
- b) apenas a afirmativa III.
- c) as afirmativas I e II.
- d) as afirmativas II e III.
- e) as afirmativas I, II e III.

61. (Ufes 2002) A globalização contribuiu para a divisão do mundo atual em vários blocos econômicos. Na América do Sul, constituiu-se o Mercado Comum do Sul (Mercosul), mas seu futuro apresenta-se incerto com a aspiração norte-americana de criar em 2005 a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). As opiniões divergem em relação à interferência da ALCA na economia dos países envolvidos no processo.

Para os países membros do Mercosul, liderados pelo Brasil, em relação à possível interferência, pode-se afirmar que

I - a adesão à ALCA poderá evitar riscos para a economia desses países.

II - a ALCA poderá transformar esses países em meros exportadores de matérias-primas.

III - o Brasil e a Argentina, principalmente, serão beneficiados na exportação de seus produtos industrializados.

IV - os produtos fabricados nesses países terão condições de competir, em qualidade e preço, com os de procedência norte-americana.

A opção CORRETA é

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

62. (Ufrs 2001) A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Esta característica geográfica se expressa, no final do século XX, pela formação de blocos econômicos em todo o mundo.

Com relação a esse tema, são feitas as seguintes afirmações.

I - A criação do Mercosul faz parte da proposta conhecida como Plano Bush - iniciativa para as Américas, que visa à integração pan-americana sob a liderança dos Estados Unidos da América do Norte.

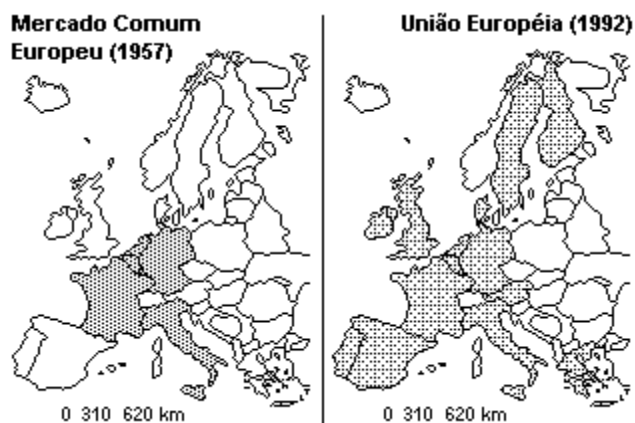
II - Originada da Comunidade Econômica Européia (CEE), a União Européia (UE) é o segundo maior bloco econômico do mundo em termos de Produto Interno Bruto (PIB) e possui o euro como moeda oficial.

III - O Nafta (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) é formado pelos Estados Unidos da América do Norte, Canadá e México, que desde 1994 aboliram totalmente as tarifas aduaneiras entre si.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

63. (Puccamp 2002) Considere os mapas e os textos.



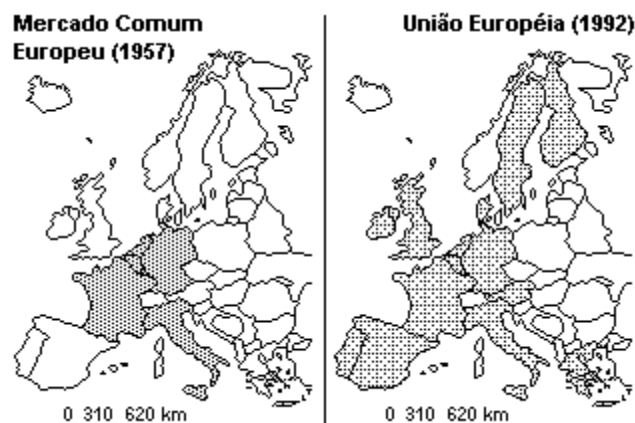
(Adaptado de Maria, Elena Simielli. "Geoatlas". São Paulo: Ática, 2000)

- I. Os seis países que deram início ao Mercado Comum Europeu viviam sérias dificuldades no pós-guerra e, por causa disso, não possuíam grandes empresas.
- II. Quando da criação do Mercado Comum o cenário geopolítico mundial era de Guerra Fria.
- III. A ampliação espacial do bloco deu-se, gradativamente, ao longo das décadas seguintes à da criação do Mercado Comum.
- IV. Dentre as metas a serem atingidas pela União Européia estão a criação de moeda única e o alargamento do bloco para quase toda a Europa Ocidental.

Estão corretos SOMENTE

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

64. (Puccamp 2002)



(Adaptado de Maria, Elena Simielli. "Geoatlas". São Paulo: Ática, 2000)

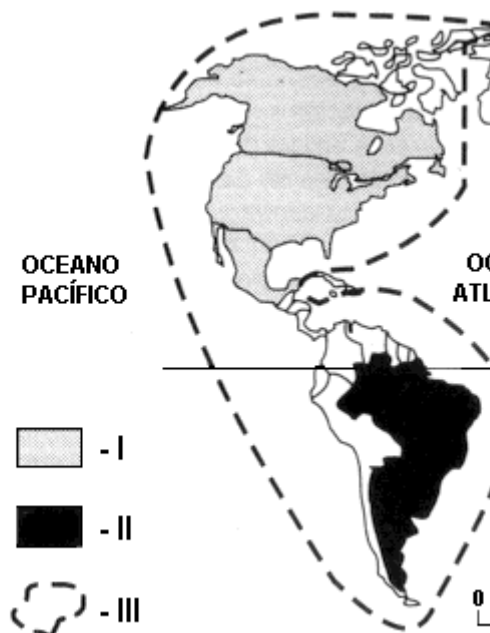
O Tratado de Roma, em 1957, estabeleceu novos princípios na forma de intervenção dos Estados na organização do capital. Esses princípios resultaram na criação do Mercado Comum Europeu, cujo objetivo consistia

- a) na livre importação e exportação de produtos, na circulação de mão-de-obra, na igualdade de direitos dos trabalhadores e na uniformização das tarifas aduaneiras entre os países membros.
- b) na formação de uma aliança de países europeus, liderados pela França e Alemanha Ocidental, estabelecendo acordos militares, visando conter os avanços do socialismo soviético.
- c) no acordo para a redefinição do mapa político da Europa, principalmente das fronteiras da França, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha e Itália, a fim de eliminar as discórdias decorrentes dos conflitos bélicos, nas décadas de 1930 e 1940.
- d) na organização de um poder político unificado de todos os países europeus, com a finalidade de promover a desmilitarização das superpotências.
- e) na superação das rivalidades entre os países europeus, em especial da anglo-francesa, como forma de realizar o grande sonho dos antigos romanos da construção de uma Europa unida.

65. (Unifesp 2003) Em meio a crises, os países sul-americanos negociam a

- fusão do Mercosul à União Européia, eliminando taxas para o comércio de produtos agrícolas.
- implementação da ALCA, sofrendo pressão dos Estados Unidos pela abertura de seus mercados.
- criação do CARICOM, para instalar bases militares nos países da região, visando combater o terrorismo.
- ampliação do Pacto Andino, graças ao Plano Colômbia, que visa criar uma infra-estrutura viária comum aos países do bloco.
- integração dos países do Pacto Amazônico com o NAFTA, propondo o uso sustentável dos recursos genéticos e da água doce.

66. (Fuvest 2003) Observe o mapa:



- Identifique os fenômenos representados no mapa e complete a legenda.
- Discorra sobre o conteúdo de cada legenda.

67. (Fuvest 2003) a) Discorra sobre duas características que demonstram o potencial de influência da União Européia no mundo contemporâneo.

b) Cite e explique duas dificuldades para inserção da União Européia como potência militar no sistema internacional.

68. (Ufrpr 2003) "Desde 1992, quando assinou o acordo de livre comércio que deu origem ao Nafta, o México tem experimentado avanços impressionantes. As exportações triplicaram e o país acumula grande superávit no seu comércio com os EUA. O PIB nacional atingiu a marca de US\$ 600 bilhões em 2001, ultrapassando o PIB brasileiro. Graças ao crescimento econômico impulsionado pelas exportações industriais, o México apresenta hoje uma taxa de desemprego de 2,5% (uma das menores do mundo) e inflação anual de apenas 4,4%." (Adaptado de: STEFANO, F.; ATTUCH, L. Negócios na ALCA: a nova fronteira do lucro. "Isto É Dinheiro", p. 32-33, 08 maio 2002.)

Com base no texto acima e no conhecimento sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

(01) Ao aceitar o convite norte-americano para integrar o Nafta, o governo do México desarticulou a estratégia brasileira de integração do continente sul-americano, que consistia em fortalecer o Pacto Andino, do qual o México era signatário até então.

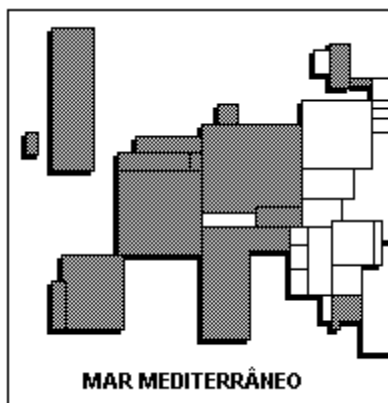
(02) O crescimento mexicano foi impulsionado principalmente pela expansão de indústrias de montagem de componentes, as quais trabalham para as multinacionais norte-americanas e se aproveitam dos baixos salários pagos no México para exportar produtos a preços menores.

(04) Os interesses dos EUA em participar do Nafta não são apenas econômicos. Eles objetivam também criar empregos no México para tentar conter a entrada de imigrantes mexicanos ilegais nos EUA.

(08) Os EUA, que têm em suas mãos a liderança do Nafta, vêem no México a possibilidade de ampliar as vendas de suas indústrias, sobretudo considerando o tamanho do mercado mexicano.

Soma ( )

69. (Pucrs 2003) Responder à questão com base na representação por "anamorfose" a seguir.



A área escurecida representa, provavelmente, os países

- a) que mais produziram petróleo em 2001.
- b) que formam, atualmente, a União Européia.
- c) que, juntamente com os Estados Unidos, fazem parte do NAFTA.
- d) que foram membros do Pacto de Varsóvia durante a Guerra Fria.
- e) que não participaram da Conferência Rio + 10.

70. (Ufmg 2003) Analise este mapa, em que estão destacadas as áreas de abrangência do Mercosul, tanto a legal - denominada "Mercosul de direito" - quanto aquela em que se estabeleceram mais intensamente as relações propostas para o estágio em que se encontra esse bloco econômico - denominada "Mercosul de fato":

O Mercosul de fato e o de direito



(FONTE: FIRKOWSKI, O. L. C. de F. Industrialização, questão ambiental e Mercosul. "Geografia", Londrina, v. 8, n. 2, 1999. p. 163.) (Adaptado)

Considerando-se a área do Mercosul de fato, é INCORRETO afirmar que ela

- a) comprova o interesse manifestado por alguns países não-membros de se integrar a esse bloco econômico.
- b) coincide com o espaço de maior densidade demográfica e de economia mais dinâmica na América do Sul.
- c) expressa as diversidades econômicas regionais nos países de maior extensão territorial.
- d) engloba a região que tem permitido a livre circulação de produtos, de capitais e de pessoas.

71. (Pucsp 2003) "Se os parceiros (do Mercosul) souberem valorizar-se reciprocamente... será possível promover uma união que leve em conta alguns fatores... é preciso construir um sentido de urgência e premência comparável ao do europeu: se não nos unirmos, seremos devastados pela ALCA".

(Renato Janine Ribeiro em entrevista para "O mundo em português", nº 29, fev. 2002).

Indique a alternativa que melhor se ajuste a afirmação acima.

- a) O ideal seria fazer do Mercosul uma espécie de prolongamento do Nafta, que, assim como a União Européia, é uma associação de países apenas para o livre comércio.
- b) Os parceiros do Mercosul devem buscar uma união que ultrapasse apenas o livre comércio, e que promova a cooperação em outros níveis (política, cultura etc) de modo a poder se relacionar com a ALCA com mais força.
- c) de modo a poder se relacionar com a ALCA com mais força.c) Mercosul e ALCA são duas realidades excludentes. Aqueles que insistirem em unir-se em torno do Mercosul serão boicotados pela ALCA cuja organização segue o modelo da União Européia.
- d) Uma vez inseridos na ALCA, os países que hoje formam o Mercosul se beneficiarão pelo acesso às tecnologias modernas dos EUA e ao seu mercado, o que permitirá um desenvolvimento sem igual a esses países.
- e) Tanto NAFTA quanto Mercosul são acordos de livre comércio, assim como outros existentes na América. Na prática, a criação da ALCA busca otimizar todos os acordos do continente, eliminando a divisão desnecessária entre blocos econômicos.

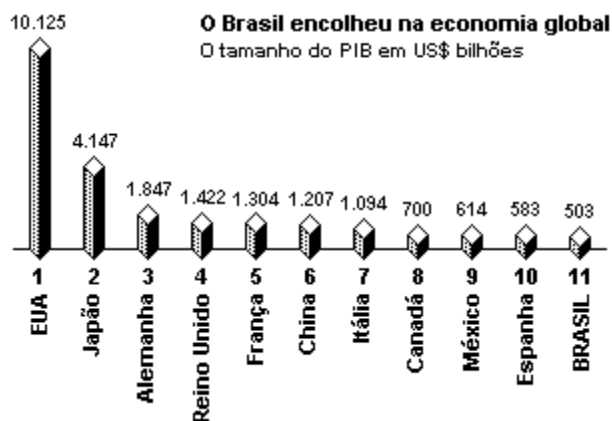
72. (Unirio 2003) A reconstrução da Europa, após a Segunda Guerra Mundial, previa a organização de um sistema conjunto de defesa e de novos laços de cooperação econômica. O Tratado de Roma, de 1957, criou uma Comunidade Econômica e possibilitou a abertura das fronteiras entre os países membros. Em dezembro de 1991, na cidade de Maastricht, deu-se o passo definitivo em direção à unificação.

Entre os pontos principais acordados rumo à integração econômica e política encontrava-se:

- a) a criação da figura do cidadão europeu que pode morar e trabalhar, assim como votar e ser votado em determinadas instâncias, em qualquer país da União.
- b) a criação de uma moeda única, o euro, juntamente com a manutenção em cada país de uma moeda nacional, para preservar este símbolo cultural próprio.
- c) a manutenção dos padrões de vida existentes nos países membros, por meio de recursos que serão mobilizados para esta finalidade.
- d) a atuação conjunta nas áreas de segurança, transportes e meio ambiente, mas deixando a cada país as políticas de pesquisa e desenvolvimento, saúde e educação.
- e) a garantia de livre produção e preços dos produtos agrícolas em cada país, a abertura dos mercados e a suspensão das medidas protecionistas.



73. (Uerj 2003)



(Adaptado de Jornal do Brasil, 29/03/02)

Depois de já ter estado entre as dez maiores economias globais, o Brasil encontra-se hoje, conforme o gráfico, em 11.º lugar em termos do tamanho do Produto Interno Bruto - PIB.

Uma solução para explorar a integração das economias latino-americanas está sendo o Mercosul, que, por enquanto, é formado apenas por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Já a criação da ALCA - Área de Livre Comércio das Américas - proposta pelo Governo dos EUA, causa apreensão quanto a possíveis problemas para o Brasil.

Dentre estes problemas, o mais grave que o país precisaria enfrentar no caso de uma adesão à ALCA seria:

- eliminar as grandes disparidades culturais e regionais latino-americanas
- ultrapassar o tamanho das economias norte-americanas, canadense e mexicana
- atender à demanda da indústria dos EUA por trabalhadores imigrantes qualificados
- manter-se frente à concorrência dos parceiros mais desenvolvidos no continente americano

74. (Unesp 2003) Mercosul, NAFTA, União Européia são os exemplos mais conhecidos de blocos econômicos ou organizações internacionais definidas por um processo de integração econômica. Para que o processo se concretize, a teoria do comércio internacional define quatro situações clássicas de integração econômica. São elas:

- União Aduaneira, Mercado Comum, pólos de atração de investimentos do mundo e Zona de Preferências Tarifárias.
- Zona de Livre Comércio, potencial agrícola, investimentos na área de infra-estrutura física e União Aduaneira.
- União Econômica e Monetária, Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, investimentos na área de infra-estrutura física.
- Zona de Preferências Tarifárias, Zona de Livre Comércio, União Aduaneira e pólos de atração de investimentos do mundo.
- Zona de Livre Comércio, União Aduaneira, Mercado Comum e União Econômica e Monetária.

75. (Ufsm 2003) Sobre as três regiões geoeconômicas do Brasil, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas a seguir.

- ( ) Cada complexo regional tem características importantes em comum que ultrapassam as divisões político-administrativas dos estados.
- ( ) No complexo da Amazônia, destaca-se a capital Belém que, na tipologia de cidades, é classificada como metrópole regional e, no modelo informacional, é avaliada como metrópole nacional.
- ( ) O Centro-Sul, juntamente com a faixa litorânea do território brasileiro, detém as principais cidades do país.
- ( ) No Nordeste, estão localizadas nove metrópoles regionais que exercem seu poder de polarização apenas em escala regional.
- ( ) A presença de Brasília, situada ao norte da região Centro-Sul, facilita a integração entre os complexos regionais e favorece o intenso turismo serrano na área.

A seqüência correta é

- a) V - V - V - F - F.  
 b) F - V - F - V - F.  
 c) F - F - F - V - V.  
 d) F - V - V - V - F.  
 e) V - F - F - F - V.

76. (Ufscar 2005) Observe os dados apresentados na tabela.

Regiões Brasileiras	Área (% em relação à do Brasil)	População (% em relação à do Brasil)	Grau de Urbanização (%)
1	10,9	42,6	90,5
2	18,7	6,8	86,7
3	6,8	14,7	80,9
4	18,2	28,1	69,0

(IBGE, 2000.)

Na tabela, os números 1, 2, 3 e 4 representam, respectivamente, as regiões brasileiras:

- a) Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste.  
 b) Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.  
 c) Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.  
 d) Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.  
 e) Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste.

77. (Mackenzie 99) I - Entre os acontecimentos que estimularam as migrações a partir da década de 1980, destacam-se o ciclo recessivo da economia mundial e a crise dos países socialistas.

II - Na África Subsaariana, ocorre o maior fluxo de migrantes, que, na maior parte, mudam de país sem sair do continente e nem abandonar a miséria.

III - Para tentar conter a imigração, o NAFTA permite a livre circulação de mercadorias entre os EUA e o México, mas proíbe o livre trânsito de pessoas.

Então:

- a) apenas I é verdadeira.  
 b) apenas I e II são verdadeiras.  
 c) todas são verdadeiras.  
 d) apenas I e III são verdadeiras.  
 e) nenhuma é verdadeira.

78. (Fuvest 2003) No mapa a seguir, destacam-se três regiões européias onde
- ocorrem movimentos separatistas.
  - estão localizados os mais importantes portos europeus.
  - são registrados os menores IDH da União Européia.
  - foram suspensos pela OMC os subsídios agrícolas.
  - ocorre o maior fluxo de imigrantes da África Setentrional e da Ásia de Sudeste.



79. (Ufjf 2002) "O governo Bush está no limiar de uma nova era nas relações internacionais pós Guerra-Fria. Apesar de ocasionais tropeços táticos, ele tem nas mãos uma oportunidade única: pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, nenhuma nação importante está numa posição capaz de desafiar os Estados Unidos; e, mais importante, todas as nações importantes têm mais a ganhar cooperando com os Estados Unidos do que entrando em choque com ele".

Henry Kissinger (ex-Secretário de Estado dos Estados Unidos)

O projeto da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), tal como formulado e conduzido por Washington, procura dissolver os espaços sub-regionais de integração comercial surgidos na América Latina. Do ponto de vista norte-americano, o bloco continental deve seguir regras homogêneas e limitadas ao conceito de zona de livre comércio. Como o projeto da Alca interferirá no comércio dos países da América Latina?

80. (Fuvest 94) A economia do mundo ocidental evoluiu no sentido da formação de grandes blocos econômicos: União Européia (ex-Comunidade Econômica Européia), MERCOSUL e NAFTA, sendo esses dois últimos de criação recente. Descreva, em linhas gerais, a natureza e os objetivos desses dois blocos e comente possíveis conseqüências da consolidação dos mesmos na economia brasileira.

81. (Unitau 95) No Tratado do Mercosul, foi criada uma zona de livre comércio. Explique o que isso significa.

82. (Pucpr 2001) Assinale a alternativa que completa corretamente o texto:

O MERCOSUL foi criado em 1991 com o objetivo de integrar as economias e procedimentos aduaneiros dos países componentes: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Posteriormente, Chile e Bolívia passaram a participar do Mercado Comum do Cone Sul, como membros associados. O ano de 2005 será decisivo para o crescimento ou sobrevivência do Mercosul em conseqüência:

- da provável desvalorização do euro.
- da dolarização no Extremo Oriente.
- da desistência do Chile e da Bolívia.
- da concorrência da ALCA.
- do crescimento extraordinário do NAFTA.

83. (Ufc 2002) Em resposta à tendência mundial de formação de blocos de países, constituíram-se o NAFTA, o MERCOSUL, a União Européia, a CEF e a APEC. Marque a alternativa em que há correta correspondência entre o bloco e os países que o constituem.

- NAFTA - Canadá, Estados Unidos e México
- MERCOSUL - Argentina, Brasil, Equador e Paraguai
- União Européia - Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal e Turquia
- CEF - Armênia, Bielo-Rússia, Moldávia, Rússia, Turcomenistão, Ucrânia e Japão
- APEC - Brasil, Canadá, China, Filipinas, Japão e Vietnã

84. (Ufv 99) A partir do ano 2000, a Europa dará mais um passo em direção à sua unificação econômica.

Esse passo será:

- a) a implantação da moeda única pela maioria dos países membros.
- b) a livre circulação de pessoas, principalmente de mão-de-obra, entre os países membros.
- c) a unificação de taxas alfandegárias e o crescimento do controle dos gastos públicos e de políticas sociais.
- d) a eliminação de barreiras comerciais entre os países membros.
- e) a superação das desigualdades sociais e econômicas entre os países mais pobres e os mais ricos do continente europeu.

85. (Ufv 99) O mapa a seguir apresenta parte da América do Norte:

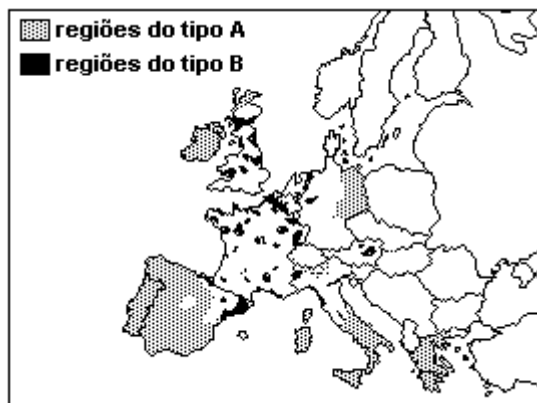


A fronteira entre os Estados Unidos e o México é imensa - 3.140km - e vai do litoral do Oceano Pacífico, na Califórnia, até o Golfo do México, no Oceano Atlântico. Ao longo da linha fronteira, localizam-se várias cidades, dos dois lados, como irmãs siamesas.

Assinale a alternativa que melhor expressa, do ponto de vista econômico, o fenômeno que vem ocorrendo naquela região, a partir do início dos anos 80:

- a) É uma fronteira de livre circulação, tanto de mercadorias quanto de força de trabalho.
- b) É resultado da política do governo mexicano de desenvolvimento autônomo e de substituição de importações.
- c) Há pouca relação comercial entre os dois países, pois os mexicanos, embora podendo comprar nas cidades do lado americano, não o fazem devido aos altos preços.
- d) As indústrias americanas, ao se instalarem em território mexicano, a poucos metros da fronteira, estabelecem uma relação de complementaridade com a indústria mexicana.
- e) É um tipo de industrialização de enclave, pois as empresas montadoras americanas se transferem para o território mexicano apenas para usufruir da mão-de-obra barata.

86. (Ufrj 2000) A União Européia possui diversos programas que objetivam garantir um desenvolvimento equilibrado do território. O mapa destaca regiões que foram escolhidas, por motivos diferentes, para receber ajuda do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.



Apresente esses motivos para cada tipo de região.

87. (Mackenzie 2000) Para concretizar a completa integração, os países da União Européia ainda devem implantar:

- uma zona de livre comércio, onde as mercadorias dos países membros possam circular livremente.
- uma união aduaneira com a criação de tarifas alfandegárias comuns para o comércio realizado com outros países.
- um mercado comum, que permita a livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais.
- uma união monetária, com a coordenação das políticas econômicas e a criação de uma moeda única.
- uma união política, com a unificação das políticas de relações internacionais, defesa e segurança interna e externa.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO  
(Pucmg 2004) Entenda o que é a ALCA

ALCA

O que é?

A Alca (Área de Livre Comércio das Américas) é uma proposta de integração comercial que, se concluída, abrangerá todos os países das Américas à exceção de Cuba.

O que propõe

Os países membros terão, entre si, preferências tarifárias. O objetivo é que as tarifas para o comércio intrabloco sejam reduzidas até que fiquem zeradas.

Cronograma

Está programada para ser implementada no dia 1<sup>o</sup> de janeiro de 2006

"O Brasil só vai recuperar o otimismo e os investimentos de empresas norte-americanas quando decidir abrir o seu mercado. E a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) seria a oportunidade de fazer isso (...) Não deve ser uma ALCA que englobe apenas pequenos acordos em poucas áreas. Nosso conselho para o governo americano é que, se tivermos de negociar dessa maneira, não vai funcionar (...)."

(Folha de S. Paulo, 13 de julho de 2003.)

88.



Considerando-se o texto - produzido a partir da declaração de um empresário norte-americano - e em outras informações sobre o processo de constituição da ALCA e a inserção brasileira nesse futuro bloco econômico, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) A declaração indica que há diferenças de posicionamento dos empresários e dos governos norte-americano e brasileiro, na velocidade e forma de configuração do bloco regional.
- b) A configuração do bloco regional baseia-se em uma opinião consensual dos benefícios mútuos em todos os setores econômicos, com referência às possibilidades provenientes da conclusão desse acordo.
- c) Os norte-americanos não utilizam instrumentos financeiros e políticos de pressão econômica para fazer valer seus interesses comerciais entre os países integrantes do futuro bloco.
- d) O mercado consumidor brasileiro é irrestrito aos produtos e serviços estrangeiros, em função de políticas públicas liberalizantes adotadas a partir dos anos 90.

## GABARITO

1. [D]

2. a) Rápida industrialização e urbanização com dinamização de processo produtivo.

b) Modelo de crescimento econômico favoreceu a concentração de renda agravando as diferenças socioeconômicas.

3. a) Região Norte - Seringueiros vivem isolados compram do proprietário e não conseguem pagar aviamento.

b) Centro-Oeste: carvoarias  
Sudeste: canaviais.

4. a) Indústrias primárias e de base; após 70 - diversidade industrial, setor financeiro cresce.

b) Polarização regional e nacional.

5. a) Na atualidade, a importância das trocas entre países pertencentes a blocos econômicos é cada vez maior. Em tempos de globalização, os blocos representam a possibilidade de garantir mercados e expandir o comércio. Foi o que ocorreu com os países do Mercosul que, desde 1990, tiveram um extraordinário crescimento do comércio entre si. Além disso, o Mercosul foi uma das estratégias de abertura da economia brasileira à concorrência externa e de atração de investimentos internacionais. E mais: dentro do Mercosul o Brasil tem uma posição vantajosa, na medida em que se constitui na mais forte economia industrial do bloco.

b) A antecipação do funcionamento da ALCA pode significar, não só para o Brasil mas para todos os países do Mercosul, quiçá da América Latina, a invasão desses mercados por produtos provenientes dos Estados Unidos, que têm uma economia muito mais forte, com indústrias mais competitivas, tecnologia mais avançada e custos de produção inferiores, o que certamente virá distorcer os padrões comerciais predominantes entre os países do Mercosul. O México, por exemplo, que participa do Nafta, concentra mais de 70% de seu comércio externo com os Estados Unidos.

Além disso, é estratégico para o Brasil, e para o Mercosul, diversificar seu comércio exterior do ponto de vista geográfico. e ampliar suas relações políticas e econômicas, sobretudo com a União Européia. A integração regional do Mercosul com outras áreas impede a relação comercial restrita ao continente americano, o que significaria o domínio comercial norte-americano, reforçando ainda mais a dependência em relação à superpotência. Além disso, os países integrantes do Mercosul acreditam que o fortalecimento do bloco formará os alicerces para as negociações futuras da zona hemisférica proposta pelos Estados Unidos. Ao alinhar-se à Alca sem negociar, o Brasil poderá perder oportunidades e até sofrer o prejuízo de perder parceiros importantes, como os países da Europa, da Ásia e de outros continentes.

6. [A]

7. [C]

8. [E]

9. [A]

10. a) Facilidades no comércio entre os países participantes.

b) Atuam de modo a se engajar na nova ordem mundial onde os Blocos econômicos evoluem.

11. Economia Dinâmica e Diversificada porém com a população em difícil acesso à renda.

12. Miséria absoluta; aumento da população abaixo da linha de pobreza.

13. [C]

14. [C]

15. [E]

16. [D]

17. [E]

18. [D]



19. [D]
20. [A]
21. [D]
22. V F F V
23. F V F V
24. [C]
25. [C]
26. [A]
27. [E]
28. [E]
29. Iniciam-se com a globalização em fins da década de 80.  
- crise japonesa: quebra de bancos, inibição de investimentos recessão.  
- Tigres Asiáticos: crise cambial, fuga de capitais, derrubaram o Japão.  
- Rússia: economia sucateada, queda no preço mundial de matérias-primas, sistema tributário falido, moratória.  
- reflexos no Brasil: alta dos juros para atrair capital, liberação de importações, política de fixação cambial, desemprego.  
OBS.: a desvalorização (flutuação cambial) foi após a prova.
30. [A]
31. [D]
32. [A]
33. [B]
34. [A]
35. [B]
36. [A]
37. [D]
38. [D]
39.  $02 + 04 + 08 = 14$
40. [B]
41. V V F F V
42. [B]
43. [A]
44. [C]
45. [B]
46. V V F V
47. a) Dois dentre os efeitos:  
- adoção de um modelo orientado para a atração de investimentos produtivos transnacionais  
- abandono do modelo de substituição de importações  
- necessidade de acomodação das diferentes estruturas produtivas dos países integrantes  
- interferência nas atividades industriais regionalizadas
- b) Isto ocorre porque o Brasil apresenta uma economia mais diversificada com uma base industrial mais sólida.
48. [B]
49.  $01 + 04 + 08 + 16 = 29$
50. [B]
51. a) O processo conhecido como "globalização" se organizou a partir dos interesses políticos e econômicos das grandes potências, que procuraram impor ao resto do mundo determinadas condições de comércio. Dentre elas, destaca-se a política de abertura das fronteiras econômicas dos países subdesenvolvidos, implantando-se a livre importação e homogeneizando-se o mercado. Esse processo visa a facilitar a distribuição e o consumo dos produtos fabricados pelas empresas transnacionais (instaladas

em diferentes pontos da Terra, mas sediadas nos países ricos), que enxergam o mundo como seu mercado potencial. A globalização, no entanto, não apresenta "mão-dupla", ou seja, as nações desenvolvidas não adotam as políticas de livre importação que propõem para as nações subdesenvolvidas. Ao contrário, impõem uma série de restrições a fim de evitar que entrem em seus territórios produtos originários dos países pobres, praticando a política do "protecionismo".

b) O Brasil é um dos países mais prejudicados pelas políticas protecionistas adotadas pelas grandes potências, pois nossa pauta de exportações está repleta de itens que concorrem - em qualidade e preço - com similares produzidos nos países desenvolvidos.

Entre os produtos mais prejudicados estão os agropecuários, como soja, suco de laranja e carne bovina, e os industriais, como os siderúrgicos e os calçados.

c) São vários os argumentos que os países desenvolvidos utilizam para justificar a restrição imposta aos produtos brasileiros. Entre eles se destacam: a necessidade de preservar os postos de trabalho no interior dos seus territórios, a compensação pelo uso do 'dumping' pelo Brasil (acusam-nos de exportar produtos a preços inferiores a seu real custo de produção), a ausência de um eficiente controle na qualidade dos produtos (alimentos) e o uso de mão-de-obra infantil (calçados).

52. As economias desses países são mais concorrentes do que complementares. Por exemplo, o setor automotivo, um dos mais dinâmicos, é bastante desenvolvido tanto na Argentina quanto no Brasil. Há também concorrência de alguns produtos agropecuários como: carne, couros, soja, frutas etc.; Persistência de políticas protecionistas para alguns setores produtivos de cada país do bloco segundo as contingências da política externa e em função de necessidades das políticas internas; Políticas cambiais divergentes que afetam profundamente a estabilidade dos fluxos de comércio entre os países membros;

Os Estados Nacionais tendem a privilegiar seus interesses internos em detrimento da consolidação da integração;

A atual configuração das redes logísticas, voltadas para os territórios nacionais, dificulta a integração física dos países membros;

O elevado grau de dependência de investimentos externos nesses países, que negociam individualmente com os agentes financeiros internacionais, limita a autonomia destes países para as decisões conjuntas em matéria de política econômica;

Pressões dos EUA que priorizam a criação do mercado continental - ALCA - , em detrimento dos blocos regionais, entre eles o Mercosul.

53. [D]

54. [C]

55. [A]

56. a) Promover a formação de um bloco econômico que facilite a integração comercial entre os países membros.

b) Grandes desníveis socioeconômicos entre os países que formam o bloco.

57. A regionalização econômica pode ser uma experiência de autonomia comercial em relação às potências. Por outro lado alguns setores podem ser prejudicados diante da concorrência com produtos importados.

58. [A]

59. [D]

60. [E]

61. [B]

62. [C]

63. [D]

64. [A]

65. [B]

66. a) O mapa representa a área de abrangência dos blocos econômicos supranacionais do continente americano.

As legendas apresentadas correspondem a

I - NAFTA - Acordo do Livre Mercado Norte-Americano

II - MERCOSUL - Mercado Comum do Sul

III - ALCA - Área do Livre Comércio das Américas

b) A primeira legenda, o NAFTA, criado em 1994, corresponde à área de livre circulação de capitais e mercadorias, que, no entanto, exclui o livre trânsito de mão-de-obra entre Estados Unidos, Canadá e México.

A segunda legenda, o MERCOSUL, união aduaneira estabelecida em 1995, entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, por enquanto setorial e parcial, deverá ser ampliada.

A terceira legenda, a ALCA, bloco econômico a ser estabelecido até 2005, consiste na união alfandegária que engloba todos os países americanos, exceto Cuba, ainda sob embargo dos EUA.

67. a) A União Européia é a única organização econômica internacional praticamente consolidada em termos políticos, econômicos e monetários. Quanto aos aspectos monetários, a moeda única, o EURO, é hoje uma moeda forte, competindo com o dólar como parâmetro de troca mundial. Trata-se também de uma organização internacional munida de um Parlamento, que permite discutir os problemas internos, servindo como exemplo de harmonia social e econômica. É o maior conjunto de países de grande desenvolvimento socioeconômico, fato que lhe possibilita uma grande inserção na economia mundial.

b) A União Européia surgiu a partir do desenvolvimento do MCE (Mercado Comum Europeu), como uma organização estatutariamente econômica. As funções militares de defesa foram destinadas a organizações como a OTAN, ou o Conselho de Segurança Europeu. A OTAN, apesar de contar com uma maioria de países europeus, conta com importantes membros fora da Europa, como EUA

e Canadá, pois surgiu no contexto da Guerra Fria, momento de confrontação ideológica entre o capitalismo e o socialismo. Dificuldade em criar um comando único que facilitasse a ação bélica em bloco, em razão de divergências de doutrinas militares, rivalidades históricas entre os membros, limitações orçamentárias com gastos militares, políticas pacifistas ou neutralistas de alguns membros.

68.  $02 + 04 + 08 = 14$

69. [B]

70. [D]

71. [B]

72. [A]

73. [D]

74. [E]

75. [A]

76. [E]

77. [C]

78. [C]

79. O fim das barreiras alfandegárias deverá intensificar o comércio entre os países da América. Os EUA podem estar em vantagem devido à grande produção industrial.

80. Padronizar as atividades econômicas e o comércio. Melhora nas relações comerciais.

81. Acordo econômico que visa facilitar as trocas comerciais entre os países membros, bem como o comércio com outros blocos.

82. [D]

83. [A]

84. [A]

85. [E]

86. A região A inclui países e regiões considerados menos desenvolvidos da União Européia. Aí, o objetivo da ajuda é acelerar o processo de desenvolvimento econômico dessas áreas, para que elas possam atingir o nível das demais num futuro próximo. É o caso da maior parte da Península Ibérica, da Irlanda, da Grécia, da região sul da Itália e da antiga Alemanha Oriental.

A região B, por sua vez, corresponde às áreas que passaram por um processo de obsolescência da estrutura produtiva e necessitam de ajuda para sua reestruturação econômica, por exemplo, o Vale do Ruhr, o sul do País de Gales e zonas industriais do norte e nordeste da França.

87. [E]

88. [A]